

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **OUTUBRO/2010**

---

Novembro/2010

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de outubro/2010 foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 28 de outubro de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 28 de setembro de 2010 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - OUTUBRO 2010**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), apresentou a segunda maior variação do ano, atingindo o valor de 0,84%. Esse valor ficou acima do que foi registrado no mês passado, que foi de 0,48%, e também superior ao que foi visto em outubro de 2009, que foi de 0,16%. Com esse

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

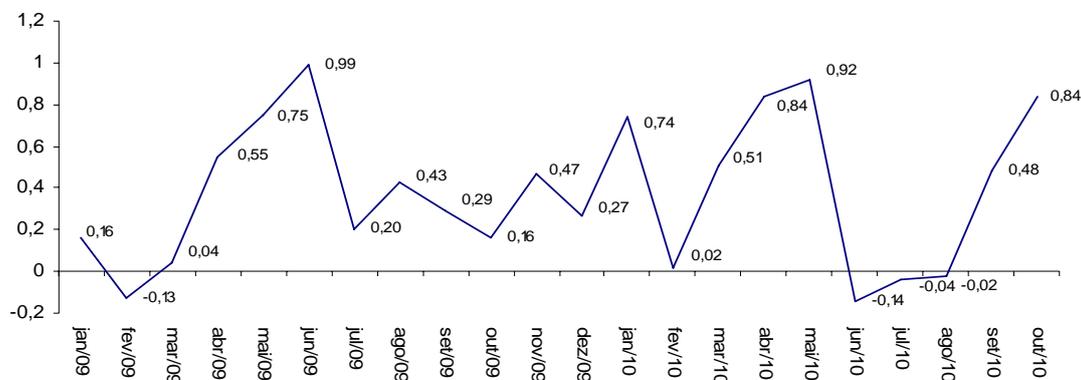
## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

resultado a inflação para RMF, medida pelo INPC, no acumulado de 2010 atingiu o valor de 4,23%.

O grupo Alimentação e bebidas, pelo segundo mês consecutivo, foi o que mais influenciou no resultado do INPC. No mês de outubro/10 a variação desse grupo foi de 2,55%. Outros grupos também contribuíram para esse comportamento do índice, foram eles: Despesas pessoais (0,3%); Saúde e cuidados pessoais (0,23%); Vestuário (0,09%) e Habitação (0,05%). Os demais grupos tiveram taxas negativas: Artigo de residência (-0,77%); Educação (-0,09%); Comunicação (-0,07%); e Transportes (-0,06%) (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



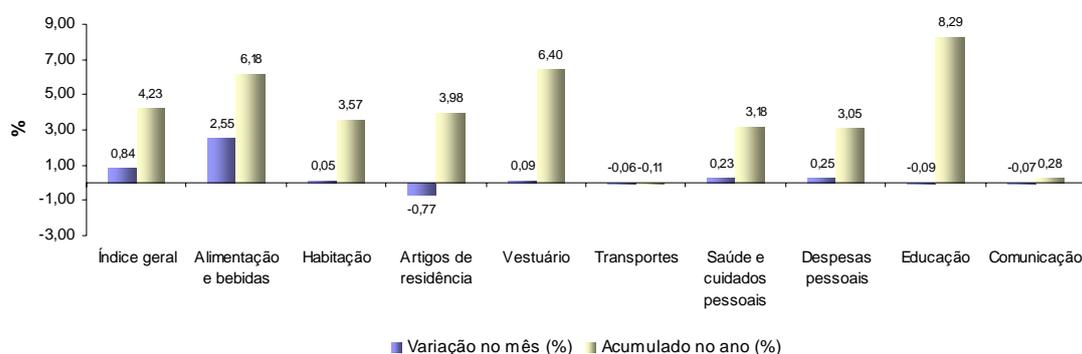
Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Outubro/2010



Fonte: IBGE.

O INPC do mês de outubro/10, no âmbito nacional, apresentou variação de 0,92%, valor acima do que foi visto no mês imediatamente anterior que foi de 0,54%. Também ficou acima do que foi registrado em outubro de 2009, que foi de 0,24%. No acumulado de 2010 o INPC Brasil ficou em 4,75%.

O grupo Alimentação e bebidas apresentou aumento em todo o Brasil, o principal vilão para esse comportamento do grupo foi o preço do feijão, que teve aumento em todas as regiões pesquisadas. Todos os demais grupos também registraram variações positivas no mês de outubro/10, destacam-se aqueles com maiores aumentos: Vestuário (0,91%); Habitação (0,47%), Despesas pessoais (0,36%); Artigos de residência (0,25%); e Transportes (0,24%).

Todas as onze regiões pesquisadas apresentaram taxas positivas. Os maiores índices foram verificados em Goiânia (1,33%), Belo Horizonte (1,21%), Belém (1,09%), São Paulo (1,01%) e Salvador (1,01%). Os menores índices foram verificados no rio de Janeiro (0,42%), Porto Alegre (0,65%) e Recife (0,72%) (Tabela 1).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **OUTUBRO/2010**

Novembro/2010

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Set-Out/2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Setembro	Outubro	Acumulado no ano
Rio de Janeiro	10,16	0,30	0,42	4,70
Porto Alegre	7,54	0,23	0,65	3,72
Recife	7,13	0,45	0,72	2,70
Brasília	2,26	1,04	0,73	4,29
Fortaleza	6,39	0,48	0,84	4,23
Curitiba	7,16	0,45	0,92	5,83
Salvador	10,59	0,45	1,01	4,76
São Paulo	25,64	0,80	1,01	5,45
Belém	6,94	0,29	1,09	5,05
Belo Horizonte	11,08	0,57	1,21	4,85
Goiânia	5,11	0,65	1,33	4,45
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,54</b>	<b>0,92</b>	<b>4,75</b>

Fonte: IBGE.

### **3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS**

Pelo segundo mês consecutivo o grupo Alimentação e bebidas apresentou forte aumento. Em outubro/10 a taxa foi de 2,55%. No acumulado de 2010 a taxa foi de 6,18%.

Nesse mês o preço do feijão foi o principal responsável pelo forte aumento verificado no grupo de alimentos. O feijão macassar teve variação de 22,84% no mês e no acumulado de 2010 já registra taxa de 59,18%. Mais caro ainda ficou o feijão carioca, que teve aumento de 46,02% ao mês e variação acumulada de 144,26%. Também aumentaram de preços o frango inteiro (11,24%) e o pão francês (2,76%).

Poucos itens alimentícios tiveram queda de preço, ainda assim destacam-se frutas (-6,1%) e cebola (-19,34%).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **OUTUBRO/2010**

Novembro/2010

Tabela 2 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>2,55</b>	<b>6,18</b>
Frango inteiro	11,24	1,48
Feijão macassar	22,84	59,18
Feijão carioca	46,02	144,26
Pão francês	2,76	7,91
Frutas	-6,10	-4,30
Cebola	-19,34	-59,68

Fonte: IBGE

O grupo Despesas pessoais foi influenciado principalmente pelos aumentos dos itens disco laser (1,69%), empregado doméstico (0,79%) e boate, danceteria e discoteca (2,29%). Os alimentos para animais tiveram variação negativa de 1,15%

O grupo Despesas pessoais encerrou o mês de outubro/10 com variação de 0,25% e no acumulado do ano com 3,05%.

Tabela 3 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,25</b>	<b>3,05</b>
Disco laser	1,69	-1,78
Empregado doméstico	0,79	8,98
Boate, danceteria e discoteca	2,29	3,86
Alimento para animais	-1,15	-1,65

Fonte: IBGE.

O grupos Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,23% no mês. No acumulado do ano a taxa foi de 3,18%. Os itens que mais influenciaram positivamente o grupo foram: perfume (0,59%), plano de saúde (0,57%) e hormônio (1,82%). Os remédios anti-infeccioso e antibióticos tiveram redução de preços (-2,75%).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

Tabela 4 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,23</b>	<b>3,18</b>
Perfume	0,59	1,65
Plano de saúde	0,57	5,46
Hormônio	1,82	3,42
Anti-infeccioso e antibiótico	-2,75	-1,75

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação de apenas 0,09% no mês de outubro e 6,40% no acumulado de 2010.

Os itens calça comprida feminina (2,42%), saia (2,16%) e conjunto infantil (2,8%) foram os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente. Enquanto que sandália feminina (-1,54%) e blusa (-1,0%) influenciaram negativamente.

Tabela 5 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	2009
<b>Vestuário</b>	<b>0,09</b>	<b>6,40</b>
Calça comprida feminina	2,42	6,38
Saia	2,16	14,64
Conjunto infantil	2,80	8,86
Sandália feminina	-1,54	-0,29
Blusa	-1,00	9,70

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação de 0,05% no mês de outubro/10 e no acumulado do ano de 2010 taxa de 3,57%.

Os itens que se destacaram por terem apresentado variações positivas no mês em análise foram: energia elétrica residencial (0,49%) e aluguel residencial (0,43%). O gás de botijão teve queda de preço pelo segundo mês consecutivo (0,43%). No acumulado do ano o gás de botijão registrou variação negativa de 0,2%.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

Tabela 6 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Habitação</b>	<b>0,05</b>	<b>3,57</b>
Energia elétrica residencial	0,49	7,88
Aluguel residencial	0,43	5,08
Gás de botijão	-0,57	-0,20

Fonte: IBGE

O grupo Transportes, nesses dez meses de 2010, só apresentou variação positiva nos meses de janeiro, abril e maio. Todos os demais meses registraram variações negativas, favorecendo para uma taxa negativa no acumulado do ano (-0,11%). Para o mês de outubro a variação foi de -0,06%.

No mês de outubro/10, tiveram redução de preço os itens: ônibus interestadual (-3,75%), motocicleta (-0,48%) e gasolina (-0,17%). O preço do álcool (1,87%) e automóvel usado (0,42%) teve variações positivas.

Tabela 7 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Transportes</b>	<b>-0,06</b>	<b>-0,11</b>
Ônibus interestadual	-3,75	-7,51
Motocicleta	-0,48	-1,11
Gasolina	-0,17	1,62
Álcool	1,87	-5,42
Automóvel usado	0,42	-3,33

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa negativa de 0,07% no mês de outubro/10 e taxa de 0,28% de janeiro a outubro de 2010.

Para o mês de outubro/10, destaque para os itens aparelho telefônico (-1,79%), telefone público (-0,43%) e telefone celular (-0,41%). O serviço de telefonia fixa ficou mais cara (0,13%).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **OUTUBRO/2010**

Novembro/2010

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Comunicação</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,28</b>
Aparelho telefônico	-1,79	-6,91
Telefone público	-0,43	4,81
Telefone celular	-0,41	2,37
Telefone fixo	0,13	0,13

Fonte: IBGE

Em outubro a variação do grupo Educação foi de -0,09% e no acumulado de 2010 a taxa foi de 8,29%.

No mês em análise, os principais produtos que influenciaram o grupo para esse resultado foram: artigo de papelaria (-1,35%), caderno (-0,36%) e livro (-0,12%).

Tabela 9 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Educação</b>	<b>-0,09</b>	<b>8,29</b>
Artigo de papelaria	-1,35	7,06
Caderno	-0,36	4,23
Livro	-0,12	1,54

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência volta a apresentar a menor variação (-0,77%) dentre os grupos. Os principais produtos que influenciaram para esse resultado foram: conserto de refrigerador e freezer (-10,25%), móvel para quarto (-1,58%), aparelho de som (-2,96%) e refrigerador (-1,32%).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

Tabela 10 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Artigos de residência</b>	<b>-0,77</b>	<b>3,98</b>
Conserto de refrigerador e freezer	-10,25	0,36
Móvel para quarto	-1,58	-3,38
Aparelho de som	-2,96	4,97
Refrigerador	-1,32	9,50

Fonte: IBGE.

#### 4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

Os preços dos alimentos continuam puxando a inflação para cima. O feijão, a carne, o açúcar e o trigo são os principais itens que vem pressionando a inflação. O IPCA nacional encerrou o mês de outubro com variação de 0,75%, e acumulado de 4,38%. Para os últimos doze meses a taxa foi de 5,2%.

A expectativa de mercado, segundo o relatório Focus de 05 de novembro/10, apontou o IPCA com variação em torno de 5,31% para 2010, acima da meta do governo que é de 4,5% ao ano, porém dentro da margem estipulada que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 7,60%. Com relação a Selic, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa em 10,75% a.a.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2010

ÍNDICES	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	1,19	0,85	0,15	0,77	1,15	1,01	8,64
IGP-DI/FGV (*)	1,57	0,34	0,22	1,10	1,10	1,03	9,16
IPCA/IBGE	0,43	0,00	0,01	0,04	0,45	0,75	4,38
INPC/IBGE	0,43	-0,11	-0,07	-0,07	0,54	0,92	4,75
ICV/DIEESE	0,15	0,02	0,14	0,25	0,53	0,93	5,14
IPC/FIPE	0,22	0,04	0,17	0,17	0,53	1,04	5,08
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	0,92	-0,14	-0,04	-0,02	0,48	0,84	4,23
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	0,99	-0,04	0,09	-0,01	0,41	0,62	4,08

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

### 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM OUTUBRO/2010

A cesta básica de Fortaleza apresentou novamente forte aumento. O valor dos bens essenciais custou R\$ 193,38 no mês de outubro/10, valor superior ao valor de setembro/10 que foi de R\$ 185,12. Nesses dois últimos meses a cesta básica teve aumento de R\$ 13,88. Com relação a outubro de 2009, quando os bens essenciais registram valor de R\$ 170,29, ocorreu uma variação de 13,56%, ou seja, um aumento de R\$ 23,09. No acumulado de 2010 o preço da cesta básica já aumentou R\$ 16,42.

Os itens com maiores variações anuais foram feijão (89,52%), farinha (20,0%), açúcar (14,86%) e carne (12,94%). Nesse mesmo período apenas o preço do café teve redução (-3,36%).

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de outubro/10, precisou cumprir 83 horas e 25 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 2 horas e 51 minutos a mais do que foi trabalhado em outubro de 2009.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## OUTUBRO/2010

Novembro/2010

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Outubro/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Out/09 R\$	Out/10 R\$		Out/09	Out/10
Carne	4,5 kg	53,15	60,03	12,94	25h09m	25h54m
Leite	6 l	11,16	11,34	1,61	5h17m	4h54m
Feijão	4,5 kg	10,40	19,71	89,52	4h55m	8h30m
Arroz	3,6 kg	6,66	6,70	0,60	3h09m	2h53m
Farinha	3 kg	4,95	5,94	20,00	2h21m	2h34m
Tomate	12 kg	19,80	20,28	2,42	9h22m	8h45m
Pão	6 kg	28,92	31,68	9,54	13h41m	13h40m
Café	300 g	2,99	2,89	-3,34	1h25m	1h15m
Banana	7,5 dz	12,83	13,95	8,73	6h04m	6h01m
Açúcar	3 kg	5,25	6,03	14,86	2h29m	2h36m
Óleo	900 ml	2,64	2,68	1,52	1h15m	1h09m
Manteiga	750 g	11,54	12,15	5,29	5h28m	5h14m
<b>Total da Cesta</b>		<b>170,29</b>	<b>193,38</b>	<b>13,56</b>	<b>80h34m</b>	<b>83h25m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Os produtos que tiveram maiores aumentos do mês de setembro para o mês de outubro foram feijão, açúcar, carne e farinha. Enquanto os preços de banana, arroz e óleo tiveram redução nos preços.

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Set-Out/2010

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Setembro	Outubro	
Carne	57,51	60,03	4,38
Leite	11,22	11,34	1,07
Feijão	14,27	19,71	38,12
Arroz	6,88	6,70	-2,62
Farinha	5,82	5,94	2,06
Tomate	20,04	20,28	1,20
Pão	31,08	31,68	1,93
Café	2,84	2,89	1,76
Banana	15,30	13,95	-8,82
Açúcar	5,55	6,03	8,65
Óleo	2,69	2,68	-0,37
Manteiga	11,92	12,15	1,93
<b>Total da Cesta</b>	<b>185,12</b>	<b>193,38</b>	<b>4,46</b>

Fonte: DIEESE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **OUTUBRO/2010**

Novembro/2010

Em outubro/10 ocorreu aumento de preço da cesta básica em 16 capitais, dentre as 17 pesquisadas. Apenas Aracaju apresentou redução no valor da cesta (-0,67%). As maiores altas foram verificadas em Curitiba (5,78%), Goiânia (5,64%), Belo Horizonte (5,5%) e São Paulo (54,09%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju continua tendo a cesta básica mais barata (R\$ 172,40) dentre as capitais pesquisadas pelo Dieese. Em segundo aparece João Pessoa (R\$ 186,34), Fortaleza (R\$ 193,38) e Recife (R\$ 195,64). São Paulo possui a cesta mais cara (R\$ 253,79), seguida de Porto Alegre (R\$ 247,21), Curitiba (R\$ 231,96) e Vitória (R\$ 231,26) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 41,21% de sua renda comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Outubro/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Aracaju	172,40	36,74	-0,67	1,90
João Pessoa	186,34	39,71	2,82	9,21
Fortaleza	193,38	41,21	4,46	9,28
Recife	195,64	41,70	1,79	14,20
Natal	200,97	42,83	4,09	8,02
Salvador	205,18	43,73	2,71	12,03
Belém	219,57	46,80	3,91	7,46
Brasília	224,24	47,79	3,82	0,91
Manaus	229,28	48,87	0,23	6,18
Belo Horizonte	229,64	48,94	5,50	7,32
Goiânia	229,93	49,00	5,64	20,45
Rio de Janeiro	230,13	49,05	4,82	7,86
Florianópolis	230,85	49,20	3,18	9,46
Vitória	231,26	49,29	2,62	5,55
Curitiba	231,96	49,44	5,78	9,49
Porto Alegre	247,21	52,69	1,43	4,05
São Paulo	253,79	54,09	5,27	11,22

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO  
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA  
OUTUBRO/2010**

---

Novembro/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA  
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL  
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina L Maia  
Eloisa Bezerra